

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SEMÁFORO DO TOQUE, UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O CUIDAR FRENTE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL

Relatoria: Ana Íris Mota Ponte
Ailana Albuquerque dos Santos
Ramon Augusto Moreira e Pinheiro

Autores: Fernanda Silva Vieira de Paula
Maíra dos Santos Albuquerque
Marília Gabriela do Carmo

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A infância é uma das fases mais importantes do desenvolvimento humano, um evento traumático nesta fase pode ser determinante para a fase adulta. Objetivo: O objetivo geral é desvelar a experiência vivenciada em uma ação lúdica chamada “Semáforo do toque”. Metodologia: O estudo do tipo relato de experiência realizado durante uma ação pela Equipe Multiprofissional de Saúde com ênfase em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP/CE no mês de junho de 2022, cujos participantes do estudo foram crianças em um acolhimento institucional em um município do Ceará. A ação elaborada foi uma forma lúdica chamada “Semáforo do toque” onde retratou-se a temática de abuso e exploração sexual em crianças e adolescentes. Construiu-se dois bonecos coloridos de EVA e papelão em tamanho aumentado, além de círculos das cores verde, amarelo e vermelho, simbolizando os sinais de alerta. Posteriormente, explanou-se sobre a temática do abuso e exploração sexual, de maneira lúdica com os participantes do estudo. Resultados: Percebeu-se o interesse das crianças pela temática por meio da abordagem lúdica, oportunizando a criação de uma roda de conversa com as crianças, utilizando uma linguagem leve e compreensível ao público infantil, possibilitando a troca entre os facilitadores e o estabelecimento de vínculo e confiança entre os envolvidos. Em seguida, por meio do brincar, foram distribuídos os círculos coloridos para os participantes fazendo com que eles colocassem nos locais do corpo onde o usuário sofre mais abuso. Nos bonecos foi sinalizado na testa, boca, região mamilar e genitálias, onde há mais toque na criança e no adolescente. A maioria das crianças colocaram verde na testa, a cor amarela para a boca e o círculo vermelho na região mamilar e genitálias. Constatou-se que o método utilizado foi uma estratégia positiva para a promoção do conhecimento ao tema de abuso e exploração sexual, além de proporcionando uma maior atenção em relação aos toques nos locais mencionados. Considerações finais: Ressalta-se a formulação de estratégias na promoção do conhecimento por meio de estratégias lúdicas e tecnologias leves, proporcionam uma alternativa para promover cuidado frente a temas complexos e delicados.